



Índices de Inflação no Brasil: metodologias, limitações e a necessidade dos índices de preços locais

Roberta de Azeredo Pereira, Vanuza da Silva Pereira Ney

Segundo o Banco Central (2016) “os índices de preços são números que agregam e representam os preços de determinada cesta de produtos. Sua variação mede, portanto, a variação média dos preços dos produtos dessa cesta. Podem se referir, por exemplo, a preços ao consumidor, preços ao produtor, custos de produção ou preços de exportação e importação. Os índices mais difundidos são os índices de preços ao consumidor, que medem a variação do custo de vida de segmentos da população (taxa de inflação ou de deflação).” No Brasil existem mais de uma dezena de índices de preços. Dentre os mais conhecidos estão os índices calculados pelo IBGE, FGV, FIPE e DIEESE. No entanto, a abrangência geográfica destes índices de preços limita-se a algumas regiões metropolitanas do país, além de terem especificidades quanto aos produtos selecionados. Segundo o Banco Central (2016), “os diversos índices de preços foram construídos ao longo do tempo, com diferentes finalidades. O IPC-Fipe, por exemplo, foi criado pela Prefeitura de São Paulo, com o objetivo de reajustar os salários dos servidores municipais. O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) foi instituído para ser usado no reajuste de operações financeiras, especialmente as de longo prazo, e o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) para balizar o comportamento dos preços em geral da economia. O INPC é o índice balizador dos reajustes de salário, e o IPCA corrige os balanços e demonstrações financeiras trimestrais e semestrais das companhias abertas, além de ser o medidor oficial da inflação no país.” Com isso, o objetivo do presente trabalho é identificar os principais índices de preços, comparando suas metodologias e suas abrangências, buscando entender a necessidade e os objetivos dos índices de preços locais, em sua maioria, índices municipais.

Palavras-chave: Inflação, Índices de Preços, Cesta Básica.

Instituição de fomento: BDA/PROAES/NEEA/UFF